



B0198

EFEITO DO USO DE BETA BLOQUEADORES E ESTATINAS NO PERIOPERATÓRIO DE CIRURGIAS VASCULARES MAIORES

Renata Bertanha (Bolsista SAE/UNICAMP), Raitany Costa de Almeida e Prof. Dr. Otávio Rizzi Coelho (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Pacientes submetidos à cirurgia vascular não cardíaca têm significativo risco de mortalidade e morbidade cardiovascular, sendo a prevalência de isquemia miocárdica perioperatória de 15–25%. Evidências na literatura médica, nos últimos 10 anos, mostram que o uso de estatinas e beta-bloqueadores diminui mortalidade e morbidade no perioperatório em pacientes submetidos a este tipo de cirurgia. As diretrizes da American Heart Association/American College of Cardiology, assim como as diretrizes de avaliação de cirurgias não cardíacas da Sociedade Brasileira de Cardiologia recomendam o uso das mesmas para reduzir risco de eventos cardiovasculares. No projeto foi avaliado o uso de beta bloqueador e estatinas no período pré e perioperatório em pacientes submetidos a cirurgias vasculares maiores no HC-Unicamp de 2002 à 2008. Foram analisados também fatores de riscos clínicos, laboratoriais, exames de imagem e eletrocardiograma. Na análise dos dados percebeu-se dentro do grupo de pacientes que se mantiveram assintomáticos após 12 meses da cirurgia 81%(150p) que estes usaram estatinas, beta bloqueador ou ambos no período pré ou perioperatório. Destes 104 (69,33%) utilizaram esses medicamentos apenas no perioperatório, ou seja, o medicamento foi introduzido pelo cardiologista na internação do paciente.

Beta bloqueador - Estatina - Mortalidade